Para amanhã

Há muito tempo, o mundo era um só  
Caminhamos pelos blocos de gelo  
Para uma terra induradoura  
Nosso futuro, nossa esperança  
Havia algo no ar,  
A Era do Desconhecido  
Muito além do mar de árvores  
A visão se aproximou

Há um lugar onde o sol brilha mais forte  
Há uma montanha que sobe para as estrelas

Dia e noite construímos um reinado  
Com desejo celestial  
Suor e sonhos compunham os tijolos  
Que levantaram nossas paredes

Prestando homenagem aos deuses  
E o sangue continuou fluindo  
E a ânsia por conhecimento  
Foi o sentido de tudo isso

Voe, voe para as estrelas,  
Alcance-os no alto  
Traga de volta as respostas da noite  
Role com as nuvens,  
Cante com os pássaros,  
Porque um dia teremos que dizer adeus!

Aqui vamos nós, não carregando mais tristeza  
De pé ao vento  
Caminhe, marchando para o amanhã  
Desta maneira sem fim

Muitos anos de harmonia  
A mensagem chegou logo  
Três grandes estrelas alinhadas juntas  
Um arrepio no ar

O sumo sacerdote estava vestido de preto  
No topo das escadas  
Saudade do sacrifício  
Daqueles que ousariam

Voe, voe para as estrelas  
Então deixe cair  
No vazio da noite  
Chegou a nossa hora  
Hora de seguir em frente  
Porque um dia temos que dizer adeus

Aqui vamos nós, não carregando mais tristeza  
De pé ao vento  
Caminhe, marchando para o amanhã  
Desta maneira sem fim

Venha comigo para o Paraíso  
Vamos voltar novamente,  
Vamos voltar novamente!

Para estar mais perto dos céus  
Vivendo em um sonho,  
Vivendo de um sonho!

Aqui vamos nós, não carregando mais tristeza  
De pé ao vento  
Caminhe, marchando para o amanhã  
Desta maneira sem fim

Aqui vamos nós, não carregando mais tristeza  
De pé ao vento  
Caminhe, marchando para o amanhã  
Desta maneira sem fim